



# “QUERIDOS JOVENS, NÃO VIEMOS AO MUNDO PARA VEGETAR!”

Por Vinicius de Lima Podda



Foto: Naiara Pontes



Foto: Naiara Pontes

**U**bi Petrus, ibi Ecclesia; ubi Ecclesia, ibi Christus: “Onde está Pedro, está a Igreja; e onde a Igreja, aí está Cristo”. Foi para fazer patente esta realidade que os quase dois milhões de jovens de todos os continentes da Terra foram ao encontro de Cristo na figura de seu vigário naquele Domingo de 31 de julho, no Campo da Misericórdia em Cracóvia. Uma Igreja viva, jovem e alegre foi o que o mundo inteiro pôde contemplar nos poucos dias em que o Papa Francisco pôde se encontrar com os jovens nesta Jornada Mundial da Juventude do ano de 2016.

O nosso Sumo Pontífice, o Papa Francisco, tem uma profunda consciência da grave situação na qual se encontra o homem moderno, assim como é seriamente cômico da magnitude da missão que a Igreja deve realizar no mundo de hoje. Para esta missão, estão convocadas as famílias, os ministros ordenados, os religiosos, mas especialmente devem ser participantes e protagonistas os jovens. Disse o Papa na sua homilia da celebração da missa de envio, no dia 28 de julho, que “a experiência deste encontro

não pode ficar trancafiada na vida” de cada jovem ou em um “pequeno grupo da paróquia, do movimento, da comunidade”, mas é necessário “transmitir esta experiência aos demais”, é necessário “ser um discípulo em missão”.

Por diversas vezes o Papa exortou e encorajou os jovens a não temer diante dos desafios que encontram e encontrarão em sua missão de viver a fé e de anunciar a Cristo, pois é Cristo mesmo quem vai adiante preparando os caminhos. Como sole fazer, o Bispo de Roma embasou sua homilia de envio sobre três pontos fundamentais da liturgia daquele dia: “Ide”, “sem medo”, “para servir”. Fazer Cristo presente não se trata tantas vezes de multiplicação e palavras e discursos, mas simplesmente “deixar que a nossa vida se identifique com a vida de Jesus”. Significa “ter os seus sentimentos, os seus pensamentos, as suas ações”. Em conclusão, resume o Papa, a alegria da evangelização e do serviço de levar Cristo ao outro é a experiência de que “quem evangeliza é evangelizado”.

Na noite do sábado, no con-

texto da vigília, o Papa dirigiu aos jovens palavras muito significativas convidando a sair da mediocridade da vida para entrar em um panorama de vida plena na entrega generosa de si mesmos. Talvez se se tivesse que eleger uma palavra mais marcante dentre as palavras do Santo Padre nesta Jornada, seria injusto não fazer alusão ao tema do “sofá”. Em uma linguagem muito simples, e ao mesmo tempo profunda, o Papa convidou vivamente os jovens a não se deixar alienar, vivendo a vida como coadjuvantes, pois todos são chamados a ser protagonistas, a fazer a diferença no meio do mundo. Disse o Santo Padre: “Acreditamos que precisamos de um bom sofá para ser felizes. Um sofá que nos ajude a ficar confortáveis, em paz, bem e seguros. Jesus não é o Senhor do conforto (...), Para seguir Jesus (...), você precisa decidir trocar o sofá por um par de sapatos que ajude a caminhar por estradas nunca imaginadas”. Este caminhar para fora do próprio egoísmo deve estar direcionado sempre ao outro, que é figura de Cristo. Por isso ainda acrescentou o Papa: “é

mais fácil construir pontes do que erguer muros! (...) Jesus o convida a deixar para trás os caminhos de separação, divisão e falta de sentido”

A vida proposta para um cristão é de uma beleza incomensurável e está para ser vivida na plenitude e não na mediocridade. Um santo triste é um triste santo pois, na sua incoerência, é incapaz de atrair a Cristo quem convive com ele pois nele, em sua vida, não resplandece o esplendor da verdade que é Cristo. Hoje urge viver a fé na radicalidade do evangelho. Por isso o Papa, dando-se conta dessa realidade, preocupa-se em formar um exército de jovens provados no amor de Deus, capazes de responder com coerência e parrésia aos ataques da cultura de morte que assola o homem hodierno. Diante do relativismo, é preciso firmeza; diante do hedonismo, é preciso autodomínio; diante da dúvida, urge ter fé; diante do egoísmo, deve estar o autodomínio; diante da morte, só se vence com esperança, e contra a indiferença, não há mais remédio que o amor. •

## TESTEMUNHOS DE PEREGRINOS

Transcrevemos abaixo trechos de alguns testemunhos de jovens peregrinos. Leia cada um deles na íntegra no nosso site: [www.pnse.com.br](http://www.pnse.com.br)

“Quando fiquei sabendo que ia me confessar com o Papa, não processei muito bem a informação. Acho que a ficha só caiu mesmo quando eu já estava lá, no Santuário, esperando por ele. E foi uma experiência sem palavras. Papa Francisco te olha com compaixão, com carinho, como se te conhecesse e valorizando cada palavra que você fala. Ao final, pediu que eu rezasse por ele, e eu pedi que ele rezasse por minha família e amigos. Ah! E dei um abraço nele. Abraço de avô!”  
Nailton Oliveira, paroquiano voluntário da JMJ



Foto: Rodrigo Rocha



Foto: Naiara Pontes



Foto: Rodrigo Rocha

“Na JMJ, pude ter meu primeiro contato com irmãos que vivem a *Missio ad Gentes*, um grupo formado por padres e famílias missionários enviado a evangelizar uma região descristianizada, formado ali por um sacerdote polaco, um seminarista equatoriano, uma senhora italiana e uma família espanhola representada por suas duas filhas.

A minha experiência deste encontro pode ser sintetizada da seguinte forma: em meio ao sofrimento, brilha a luz de Deus! Testemunhei a beleza do Cristo ressurreto. Esta beleza eu a encontrei sobretudo na

simplicidade da experiência da mais jovem das duas irmãs espanholas que estavam presentes: ela falava com muita honestidade de suas debilidades, mas também do dom que era poder participar como agente ativo da evangelização.

Tudo isso me foi muito importante, pois vi que a minha tibieza cedeu seu posto à convicção de que estar junto a Cristo é certamente o melhor. Este foi um grande milagre moral, possível somente porque irmãos católicos responderam positivamente ao chamado de Jesus para a evangelização.”  
**(Rafael Pimentel) •**

“Minha experiência na JMJ foi algo incrível, algo que mudou minha vida!

Andávamos pelas cidades, e o ar era sempre de *tristeza*, de vazio... Poucas pessoas nas ruas, semblantes sérios e fechados, e corações sedentos de alegria. Não consigo acreditar que é cultural’ essa frieza, justamente porque nossa guia turística nos falava sempre o percentual de ateus nas cidades em que passávamos. Duas delas não esqueci: em Chemnitz, 90% eram ateus; em Praga, 70%.

Percebi a importância de ser missionário, e de ser... alegre! E percebi que não é euforia, como quem vai a uma festa. É uma alegria que vem de dentro, independente do que acontece lá fora. Experimentamos todo o conforto dos hotéis luxuosos (cama boa, banheira, *bacon* e *panqueca* no café da manhã, ar condicionado), dos restaurantes chiques, mas também experimentamos a precariedade de um alojamento estudantil

(banheiro comunitário, rinite, problemas com as chaves, subir escadas com malas), e de marmitex no café da manhã (pepino e rabanete), almoço e janta. Sem contar as pouquíssimas horas de sono, as caminhadas olímpicas, metrô lotado... E, mesmo assim, não murmurávamos. Se você perguntasse para qualquer um dos jovens “Você está feliz?”, ele diria: “Muito!” Porque estávamos em paz, em oração e louvor a Deus, e toda adversidade parecia um nada. Andávamos cantando, acenando, dançávamos, ríamos, e nossa alegria fazia muitos até chorarem.

Por fim, vi, com meus próprios olhos, a Comunhão dos Santos que professo: jovens católicos de todos os povos, lugares, nações, bandeiras que nunca vi na minha vida, pessoas que amam a mesma Igreja que eu, que professam o mesmo Batismo que eu, e que estavam alegres pelo mesmo motivo que eu.”  
**(Guilherme Lopes) •**



Foto: Naiara Pontes

## FESTA DA PADROEIRA

Confira fotos e trechos das homilias da nossa Novena da Padroeira, que aconteceu de 15 a 21 de agosto e teve como tema as virtudes. Vários padres convidados presidiram a missa em cada dia. As homilias foram transmitidas ao vivo, e os vídeos ainda estão disponíveis na nossa página do Facebook:

“Olhamos para nossa paróquia bendizendo a Deus pela comunidade paroquial. Precisamos cada vez mais da presença do povo de Deus reunido ao redor da mesa da palavra e da eucaristia e irmãos e irmãs que possam nos ajudar nas pastorais e movimentos eclesiais que a igreja tem e, acima de tudo, precisamos ser uma comunidade de fé que reza, escuta sua palavra, celebra a comunhão com Jesus e uma comunhão missionária que vai ao encontro dos outros e compartilha a alegria da palavra de Jesus na nossa vida.”

**(Dom Sergio da Rocha, Arcebispo de Brasília)**



Foto: Rodrigo Rocha



Foto: Rodrigo Rocha

“A prudência é a virtude que nos ajuda a caminhar para o fim último da nossa vida: a Vida Eterna. Nós, os homens, fomos criados para a Vida Eterna. Este é o nosso fim. Nós não fomos criados para o mundo. Somos convidados a ser prudentes no agir.”  
**(Pe. Andrés)**



Foto: Rodrigo Rocha

“A fé é uma força em nós. Ela nos move em qualquer situação e é mais forte que os nossos limites. E nós nutrimos essa fé assim: nos reunindo em torno do nosso Deus como irmãos. Deus não chama Jeremias, João Paulo II ou irmã Dulce hoje. Deus chama a você e a mim a sermos profetas no tempo de hoje, a fazer o fogo da fé se alastrar por essa Brasília que nos é confiada, pois essa é a nossa terra, esse é o nosso tempo, essa é a nossa hora.”  
**(Pe. Cristiano)**



Foto: Rodrigo Rocha

“A fortaleza sempre nos impulsiona. Quantas vezes é exigido que sejamos fortes? A fortaleza não significa essa impecabilidade, que não soframos, mas poder, na precariedade e no sofrimento, olhar para Cristo. É preciso ser valente para tomar decisões. Talvez precisemos somente de uma palavra que nos ajude, mas uma palavra na fé. Coragem! Vamos em frente.”  
**(Pe. Fredy)**



Foto: Rodrigo Rocha

“A temperança nos orienta a viver nos limites da fé. E assim vamos alcançando o equilíbrio para viver mais perto do bem e mais longe do mal. Ela nos ajuda a combater diante dos pecados. Por isso, ânimo! O nosso levantar hoje da queda de ontem é o triunfo do futuro.”  
**(Pe. Marcos)**



Foto: Rodrigo Rocha

“Convido vocês, nesta noite, a pedir ao Senhor esta graça: que Ele fomente em nós a virtude da esperança para que nós não cansemos de bater as asas, que tenhamos um coração que deseja realmente encontrar Jesus Cristo. Esse é o nexos entre a virtude da esperança e a da fé.”  
**(Pe. João Baptista)**



Foto: Naiara Pontes



Foto: Rodrigo Rocha

“Maria é coroada como a rainha dos anjos, traz em seu ventre o Salvador. Foi fiel a Deus aceitando o anúncio do anjo Gabriel. Como dito no evangelho: ‘O verbo se fez carne’. Ela é a virgem da esperança, a mãe do belo amor, da caridade. E viver a caridade significa dar uma resposta a Cristo, estar aos pés da cruz.”  
**(Pe. Paulo)**

## FESTA DA PADROEIRA

Pastoral dos Eventos – Por Rildo José e Luiza Helena



Foto: Naiara Pontes

Agosto, mês da nossa Padroeira. No mesmo dia da Assunção de Nossa Senhora, também festejamos a Mãe da Esperança. Essa que nos chama à esperança, esperou, acreditou na promessa do anjo e hoje está sentada à direita de Deus.

Sabemos que é uma antiga devoção nascida em Portugal e que Cabral já carregava em sua expedição a sua imagem. Era preciso dar nome a uma nova Paróquia na Asa Norte, e eis que fomos nós os agraciados. Já na vinda da primeira imagem de Nossa Senhora da Esperança, começaram os festejos em sua honra. A imagem de pedra, réplica da de Cabral, chegou em carreta, num carro aberto do Corpo de Bombeiros agitando as nossas quadras.

A partir daí, essa devoção foi crescendo entre nós. Padre Samuel Ferreira do Carmo já celebrava essa data com a oração copilada por ele da “Salve

Rainha”. Começava assim a ser festejada todos os anos.

Com a chegada do Padre João Cuccui, esses festejos foram crescendo. Nos primeiros anos, com a novena, e depois também com a festa social. Ele achava de grande importância esses encontros para que os paroquianos se conhecessem melhor e pudessem assim confraternizar.

As primeiras festas contaram com umas poucas barraquinhas onde nos reuníamos para conversar e comer coisas gostosas. Padre João animava a todos com sua empolgação.

Vieram as procissões, as missas solenes e as coroações feitas pelos anjinhos, a queima de fogos, as barraquinhas. A festa de comemoração do vigésimo ano de nossa Paróquia foi um resgate de todo esse tempo. Tínhamos até uma caravela na entrada principal.

Assim foi mantida essa comemoração em louvor a nossa Padroeira. Este ano, a procissão saiu da 308 norte, e a quermesse contou com telão para todos acompanharem as Olimpíadas do Brasil.

Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!

**No nosso Facebook, você encontra mais fotos da festa, além da transcrição, na íntegra, da homilia do nosso pároco, Pe. Geraldo, no domingo de encerramento da novena. •**

“Nesta cena da Assunção, todos nós temos poderosa advogada e magnífico poder para seguir sem medo, sem titubear, mas com a certeza de que nos leva à eternidade, onde está seu filho porque ela está com seu filho à direita do Pai.”

(Pe. Geraldo)



Fotos: Naiara Pontes

## Agenda de Setembro

### ENCONTRO DE GESTANTES

O próximo encontro será dia 20 de setembro de 2016, às 20h, com o tema: Cuidados com o bebê. Magali Melo dos Santos, mãe de cinco, arteterapeuta, doula e educadora perinatal irá tratar do tema, e o casal Narlla e Camilo dará depoimento.

### BATISMO

Estarão abertas, durante todo o mês de setembro, as inscrições para o batismo de 23 de outubro.

### + KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br). E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

ParoquiaNossaSra Esperanca

@nsraesperanca



Fotos: Paulo Araújo



Foto: Pedro Fontenele



## Expediente

### Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF  
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h  
| Qua - 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado - 09h às 12h

Confissões: Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

### Kerigma - Edição Setembro 2016

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso  
Vigário: Pe. William Bernardo  
Diácono permanente: José Paulo Pati

Produção: Pastoral da Comunicação  
Fale com a PASCOM: [pascom@pnse.com.br](mailto:pascom@pnse.com.br)